Negócios & Mercado
DESDE 1999

Comentário de Mercado - Pós Pregão

22 de junho de 2018
São Paulo, Sexta-feira
Ano IV Nº 792

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Pós pregão desta sexta (22) encerra semana com vendas paralisadas e volume expressivo de sobras

O pós pregão desta sexta (22), encerrou a semana com o mercado calmo e com as vendas praticamente paralisadas. No tocante as 15 mil ofertas que ainda circulavam para venda, essas já se encontram armazenadas. Os padrões variam entre feijão extra e comercial.

Com base no volume armazenado, a probabilidade é de que a próxima segunda-feira coloque no mercado uma expressiva quantidade de ofertas.

Por outro lado, existe a tendência dos corretores em operar com volume reduzido, apenas para atender a demanda, e também para evitar o acúmulo de ofertas, bem como a pressão por parte do setor compras no que se refere aos preços.

Lavouras

A situação das lavouras não se diferencia do cenário na zona cerealista, ainda mais quando as ofertas embarcadas para a capital são apenas uma pequena quantidade do que ainda existe acumulado nas lavouras e regiões de produção.

Um detalhe importante a ser repassado é que os estados estão operando internamente e disputando os empacotadores da região Norte e Nordeste do País, já que atualmente temos Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dispondo de mercadorias a serem comercializadas. É notório que as manobras para estabilizar o mercado se resumem em apenas controlar as ofertas.

Além disso, é válido colocar que o expressivo volume de ofertas faz com que a lei da oferta e demanda aponte para um mercado altamente sensível a uma retração nos preços. Os preços entre os estados que dispõem da mercadoria na mão do produtor, oscilam desde R$ 60,00 à R$ 110,00/sc, sendo o maior preço já se encontra enfraquecido.